

Ação potencial do enfermeiro no enfrentamento ao tratamento da tuberculose na estratégia de saúde da família

Potential nurses' action in confronting tuberculosis treatment in the family health strategy

Acción potencial de las enfermeras para afrontar el tratamiento de la tuberculosis en la estrategia de salud de la familia

Recebido: 19/06/2021 | Revisado: 23/06/2021 | Aceito: 25/06/2021 | Publicado: 10/07/2021

Brenda Cardoso Arruda Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4226-2802>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: brenda_arruda@hotmail.com

Mariana Keller Campos Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0618-2784>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: mari.keller@hotmail.com

Jamile Santana Dos Santos Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1906-2095>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: jammy_santana@hotmail.com

Thaís Araújo Vianna

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0892-5898>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: thais.pnk@gmail.com

Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1487-0088>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: sandrachicharo@gmail.com

Alex Coelho da Silva Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1204-3943>
Universidade Univeritas, Brasil
E-mail: alexcsduarte@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar o enfrentamento do enfermeiro no tratamento da tuberculose. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo qualitativa, no qual buscou discutir estudos no campo da enfermagem que contemplassem a temática voltada para pacientes com diagnóstico de tuberculose, realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). **Desenvolvimento:** Os Fatores relacionados à adesão ao tratamento e o vínculo usuário / profissional e Elementos fundamentais para que esse usuário faça o tratamento correto. **Considerações:** A pesquisa tem como objetivo analisar assistência do enfermeiro diante os cuidados prestados em pessoas diagnosticadas com tuberculose, é primordial a assistência de enfermagem na recuperação.

Palavras-chave: Tuberculose; Cuidados; Enfermagem; Enfermeiro.

Abstract

Objective: To analyze the nurse's coping in the treatment of tuberculosis. **Method:** This is a descriptive, qualitative research, which sought to discuss studies in the field of nursing that contemplated the theme focused on patients diagnosed with tuberculosis, carried out on the Virtual Health Library (VHL) portal, as follows: Literature Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Nursing Database (BDENF). **Development:** Factors related to treatment adherence and the user/professional bond and Fundamental elements for this user to receive the correct treatment. **Considerations:** The research aims to analyze the care provided by nurses in the care provided to people diagnosed with tuberculosis, nursing care in recovery is essential.

Keywords: Tuberculosis; Care; Nursing; Nurse.

Resumen

Objetivo: Analizar el afrontamiento del enfermero en el tratamiento de la tuberculosis. **Método:** Se trata de una investigación descriptiva, cualitativa, que buscó discutir estudios en el campo de la enfermería que contemplaran la temática enfocados en

pacientes diagnosticados de tuberculosis, realizados en el portal Biblioteca Virtual en Salud (BVS), de la siguiente manera: Literatura Latinoamericana y Ciencias de la salud del Caribe (LILACS), Sistema de análisis y recuperación de literatura médica en línea (MEDLINE), Biblioteca electrónica científica en línea (SciELO) y Base de datos de enfermería (BDENF). Desarrollo: Factores relacionados con la adherencia al tratamiento y el vínculo usuario / profesional y Elementos fundamentales para que este usuario reciba el tratamiento correcto. Consideraciones: La investigación tiene como objetivo analizar la atención brindada por enfermeras en la atención brindada a personas diagnosticadas con tuberculosis, la atención de enfermería en recuperación es fundamental.

Palabras clave: Tuberculosis; Cuidado; Enfermería; Enfermero.

1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada por um microorganismo denominado *Mycobacterium tuberculosis* também denominado de bacilo de Koch (BK), que se propaga através do ar, por meio de gotículas da saliva contendo os bacilos expelidos por um doente com tuberculose (TB) pulmonar ao tossir, espirrar ou falar em voz alta, dessa forma afetando prioritariamente os pulmões. Quando estas gotículas são inaladas por pessoas saudáveis, provocam a infecção tuberculosa e o risco de desenvolvimento da doença (Magalhães et al., 2020).

A TB pode vir a emergir com mais facilidade em pessoas que estejam com o vírus do HIV e, adjunto de outras patologias oportunistas, superlotaram o sistema de saúde de países de alta e baixa renda pelo mundo (Tavares et al., 2020). É recorrente que pessoas infectadas por HIV só conheçam este diagnóstico durante a investigação de TB, situação observada no relato em questão. Reiterando a importância de se dispor de testes anti-HIV nos serviços de atenção primária, com agilidade e precisão (Aragão et al., 2020).

Os bacilos presentes nas secreções permanecem suspensos no ar em gotículas microscópicas que sofreram evaporação, que quando inalados alcançam os alvéolos e se quebram o mecanismo de defesa inespecífico do hospedeiro, iniciam a multiplicação dentro dos macrófagos presentes na área; a resposta é uma reação inflamatória local e a formação de um foco pulmonar (Xavier et al., 2020).

Diante disso, na atualidade o Brasil é um dos países onde nota-se um aumento do número de casos de TB em adultos jovens, o qual se associa à infecção pelo vírus HIV e também aumento da proporção de casos em idosos. Na população senil, o tempo decorrido entre o início da doença e o diagnóstico da TB é invariavelmente mais prolongado, devido à sintomatologia atípica, dificuldades na realização de exames complementares e doenças associadas durante o diagnóstico diferencial, fator que possibilita o agravamento do quadro e a disseminação para outros indivíduos (Oliveira et al., 2019).

No Brasil, foi implantado o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), junto com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo como objetivo prevenção, combate, diagnóstico precoce e tratamento da doença na atenção primária à saúde. E junto com uma equipe multidisciplinar capacitada, esses programas são fundamentais para a implementação e combate da TB (Silva et al., 2020).

Os Sintomas da Tuberculose (TB) podem variar de pessoa para pessoa, mas os mais comuns relatados são algia aguda ou crônica, expectoração sanguinolenta, fadiga, febre, perda de peso e sudorese, edema em gânglios (Arara et al., 2020). Ela afeta principalmente os pulmões, mas ela pode acometer outros órgãos, como os rins, intestinos, sistema nervoso, pele, ossos, articulações, ovários e gânglios. Sinais e sintomas da tuberculose: febre vespertina; suor noturno; tosse com catarro com mais de três semanas; falta de ar; cansaço e perda de peso (Magalhães et al., 2020).

É primordial a assistência de enfermagem frente à pessoa diagnosticada com tuberculose, visto que, ao longo da antiguidade, a enfermagem junto ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose, contribuiu no processo de combate à doença. Esta concepção se deu devido à enfermagem desenvolver um papel essencial no controle da TB. Ao passar dos anos, com a concretização do agente causador da enfermidade, sendo a TB um problema de saúde pública no Brasil, percebeu-se a

importância da educação sanitária para a população, tendo o enfermeiro no centro do manejo como educador (Silva et al.,2020).

A enfermagem se insere nesse contexto de esforços globais, prestando cuidados às pessoas com TB, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Para o desenvolvimento do processo de cuidar, enfermeiros deve lançar mão do método científico da Enfermagem, ou seja, o Processo de Enfermagem, que contempla as seguintes etapas: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, promovendo cuidado individualizado e adequado para cada paciente, subsidiado por referenciais teóricos (Vale et al.,2020).

A consulta de enfermagem às pessoas com TB constitui importante ferramenta para o cuidado clínico de enfermagem. Por meio da consulta de enfermagem, é possível estabelecer o planejamento da assistência de enfermagem que envolve intervenções a serem desenvolvidas no decorrer do processo de cuidar. Enfermeiros que trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), sejam em ambulatórios especializados ou em Unidades Básicas de Saúde (UBS), devem desenvolver o processo de enfermagem, prestando assistência sistematizada e registrada formalmente (Vale et al., 2020).

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo qualitativa, no qual buscou discutir estudos no campo da enfermagem que contemplassem a temática voltada para pacientes com diagnóstico de tuberculose. O texto foi organizado em duas partes, com abordagem nas temáticas: “Fatores relacionados à adesão ao tratamento e o vínculo usuário / profissional” e “Elementos fundamentais para que esse usuário faça o tratamento correto”.

É descrito como método qualitativo aquele que pode ser definido e aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (Minayo, 2010)

Segundo o Ministério da Saúde, o tratamento da tuberculose dura no mínimo seis meses, é gratuito e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), devendo ser realizado, preferencialmente, em regime de Tratamento Diretamente Observado (TDO). São utilizados quatro fármacos para o tratamento dos casos de tuberculose que utilizam o esquema básico: rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol.

O TDO é indicado como principal ação de apoio e monitoramento do tratamento das pessoas com tuberculose e pressupõe uma atuação comprometida e humanizada dos profissionais de saúde. Além da construção do vínculo entre o profissional de saúde e a pessoa com tuberculose, o TDO inclui a ingestão dos medicamentos pelo paciente realizada sob a observação de um profissional de saúde ou de outros profissionais capacitados, como profissionais da assistência social, entre outros, desde que supervisionados por profissionais de saúde.

O TDO deve ser realizado, idealmente, em todos os dias úteis da semana. O local e o horário para a realização do TDO devem ser acordados com a pessoa e com o serviço de saúde. A pessoa com tuberculose necessita ser orientada, de forma clara, quanto às características da doença e do tratamento a que será submetida. O profissional de saúde deve informá-la sobre a duração e o esquema do tratamento, bem como sobre a utilização dos medicamentos, incluindo os benefícios do seu uso regular, as possíveis consequências do seu uso irregular e os eventos adversos associados.

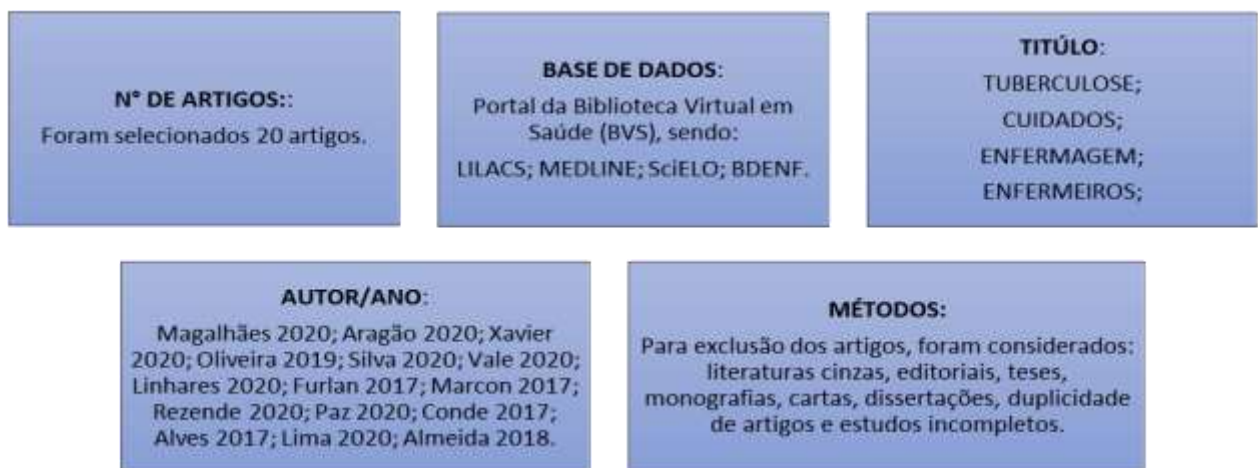
De acordo com os resultados desta pesquisa apontam ações do enfermeiro no enfrentamento ao tratamento da tuberculose, seus fatores relacionados à adesão ao tratamento e o vínculo: Profissional vs Usuário, também elementos fundamentais para o tratamento correto. A busca foi realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando o período específico personalizado entre os anos de 2017 até 2020, nos idiomas português e inglês. Para exclusão dos artigos,

foram considerados: literaturas cinzas, editoriais, teses, monografias, cartas, dissertações, duplicidade de artigos e estudos incompletos.

3. Resultados

A seguir na Figura 1, tem como representação o objetivo de analisar e caracterizar os artigos selecionados, foi criado uma tabela, como vemos a seguir:

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2021).

No quadro acima observa-se o fluxograma da seleção dos artigos da revisão de literatura deste estudo, que foram utilizados 20 artigos, na base de dados Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes títulos utilizados: Tuberculose; Cuidados; Enfermagem e Enfermeiros. Os artigos selecionados, ressaltam e afirmam que o enfermeiro é o profissional da equipe de saúde mais atuante no Programa de Controle da Tuberculose.

4. Discussão

Após analisar minuciosamente os artigos selecionados na tabela acima, foram criadas duas categorias com o objetivo de se aprofundar na temática proposta. E foi necessário incluir artigos pesquisados com a combinação de alguns Decs em duplas e pontos chaves.

Fatores relacionados à adesão ao tratamento e o vínculo usuário / profissional

A adesão ao tratamento é um fenômeno multidimensional, com vários fatores associados, tais como a concepção da doença, o tratamento propriamente dito, a relação entre o sistema de saúde e os profissionais. Vale considerar que as concepções científicas e culturais dos profissionais de saúde nem sempre se aproximam daquelas que os usuários dos serviços de saúde apresentam, e que influenciam seus comportamentos. Cada pessoa vivencia de modo particular o adoecer e o tratar-se, o que pode se configurar em obstáculos para o êxito do tratamento e a conseqüente redução do número de casos na população (Linhares et al., 2020).

O vínculo com os usuários do serviço de saúde envolve afetividade, ajuda e respeito, o que favorece a autonomia, cidadania e participação deste durante a prestação do serviço. A partir dele ocorre a negociação, com vistas a identificar

necessidades e estimular o usuário à conquista da autonomia quanto à sua saúde, o que por sua vez, amplia a eficácia das ações de saúde. O vínculo pressupõe a existência de sujeitos autônomos, tanto profissionais quanto pacientes. Os usuários apoiados conseguem participar ativamente da superação dos seus problemas, estabelecer decisões e assumir no seu viver. O vínculo, portanto, constitui um dos principais elementos estruturantes na atenção e no controle da TB, uma vez que ele permeia a responsabilização, a integralidade, a humanização, entre outros (Furlan et al., 2017).

O estabelecimento do vínculo paciente- profissional de saúde permite que o doente se sinta acolhido, encontrando espaço para solucionar dúvidas e se expressar sobre seu processo terapêutico. Envolve, ainda, atendimento e esclarecimento de dúvidas, pelos mesmos profissionais, que devem compreender e dar respostas claras ao usuário, quando este procura o serviço de saúde. Ademais, aqueles devem investigar sobre outros problemas de saúde, além do motivo da ida do usuário ao serviço, e explicar sobre os medicamentos utilizados para o tratamento (Marcon et al., 2017).

O enfermeiro dentro da equipe de saúde se destaca como o profissional mais atuante no tratamento do paciente de tuberculose, pois está preparado para desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde individual ou coletiva. Dessa forma o profissional enfermeiro tem um olhar amplo sobre o processo saúde- doença, o que permite uma melhor compreensão do estado de saúde do paciente, levando em consideração o território onde vive e suas vulnerabilidades. Podendo assim aplicar todo seu conhecimento para restaurar a saúde do paciente acometido (Rezende et al, 2020).

Ademais, o enfermeiro sendo o profissional que nos serviços de atenção primária à saúde assume o acompanhamento das ações preconizadas pelo Programa de Controle da Tuberculose, estudos que favoreçam o conhecimento da dinâmica pessoal dos doentes e possibilitem a utilização de estratégias voltadas à singularidade das pessoas são importantes para ampliar a efetividade do cuidado de saúde e de enfermagem (Paz et al., 2020).

Para tal, a Atenção Primária à Saúde (APS) desfruta de atributos essenciais e derivativos, sendo a responsável pela resolutividade de até 85% dos agravos da comunidade, incluindo o controle da TB. Como integrantes dos aspectos derivativos, o enfoque na família e a orientação para a comunidade demandam uma maior relação entre os profissionais com este nível de atenção, além de saberes acerca dos agravos à saúde, que perpassam o âmbito biopsicossocial que os indivíduos estão inseridos, visando à identificação de suas vulnerabilidades (Martellet et al., 2020).

A atenção aos determinantes sociais de saúde do indivíduo constitui uma estratégia fundamental para assegurar uma assistência integral e resolutiva, por fortalecer o modelo de promoção à saúde, o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento. Entretanto, há necessidade de adoção de um sistema que opte pela vigilância do indivíduo/família/comunidade, principalmente por meio do fortalecimento das ações preventivas intra e intersectorial realizadas pelos enfermeiros, visando ao controle da doença. Por esse motivo, esta revisão teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro da APS nas dimensões “enfoque na família” e “orientação para a comunidade acerca da TB”, de acordo com a literatura nacional e internacional (Martellet et al., 2020).

Elementos fundamentais para que esse usuário faça o tratamento correto

O tratamento da tuberculose tem como objetivo a cura e a rápida redução da transmissão da doença. Para que isso ocorra, os fármacos utilizados devem ser capazes de reduzir rapidamente a população bacilar (interrompendo a transmissão), prevenir a seleção de cepas naturalmente resistentes (impedindo o surgimento de resistência durante a terapia) e esterilizar a lesão (prevenindo a recidiva de doença) (Conde et al., 2017).

A assistência de enfermagem no cuidar deve englobar todas as esferas da vida do paciente, buscando entender seu estado emocional e psíquico, seus processos familiares, socioeconômicos e culturais, a fim de entender os diferentes contextos na qual o paciente está inserido e buscar meios que ajude a garantir o tratamento de forma eficaz e ininterrupta (Alves et al., 2017).

O profissional de enfermagem deve desempenhar da melhor forma o atendimento integral e individual ao cliente, respeitando a cada um de forma humanizada, visando uma melhor qualidade da assistência, esclarecendo dúvidas e contribuindo diretamente com o tratamento, além de o enfermeiro estar diretamente responsável pela parte gerencial e organizacional para atuação frente à doença combatendo seu agravo social (Lima et al.,2020).

A consulta de enfermagem (CE) deve correlacionar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que engloba o Processo de Enfermagem fundamentado em estudos científicos para assegurar um atendimento eficaz e comprometido, facilitando o processo de condução do tratamento e cuidados do cliente portador de TB, fazendo com que o enfermeiro se aproprie dentro da atenção primária para operacionalização do Processo de Enfermagem (PE), tornando a assistência receptiva e humanizada (Lima et al.,2020).

5. Conclusão

A pesquisa tem como objetivo analisar assistência do enfermeiro diante os cuidados prestados em pessoas diagnosticadas com tuberculose, é primordial a assistência de enfermagem na recuperação. O enfermeiro é o primeiro a manter o contato com paciente, pois está em frente ao combate do diagnóstico precoce da TB, junto com ele tem as consultas de enfermagem, e sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que vem obtendo cuidados planejados, aproximando cada vez mais o usuário.

O enfermeiro visa o bem estar da população, sendo precursor de medidas educativas e preventivas na atenção básica, hoje existe mais investimento tecnológico e científico voltados para atenção básica no combate à essa patologia, devido uma atenção maior nesse assunto, os pacientes tem um suporte melhor, porque visam capacitar e orientar não só o enfermeiro mas como toda a equipe multidisciplinar que prestam assistência aos portadores da doença, melhorando sempre a qualificação para que consiga prestar uma consulta de enfermagem de qualidade contribuindo para a melhor recuperação e cura do cliente.

A reflexão tem por sua finalidade, trazer a importância vinculada a novas pesquisas e estudos com a temática aos cuidados de enfermagem sobre o paciente no tratamento de Tuberculose. Tendo por seu papel principal, estratégias e medidas traçadas acerca da necessidade de um plano e ações de cuidados diferenciados, colocando em pauta a adequação e complexidade do paciente. Relevando também um bom conhecimento e as potenciais complicações no decorrer do tratamento, abordando da melhor forma com qualidade e agilidade, mantendo-se sempre como base o bem estar.

Referências

- Almeida A. S. et al. (2018). Conhecimento de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a tuberculose. *Revista de Enfermagem UFPE*; 12(11):2994-3000. 10.5205/1981-8963-v12i11a23589 0p2994-3000-2018
- Coelho A. P. C. et al. (2016). Gestão do cuidado da tuberculose: integrando um hospital de ensino à atenção primária à saúde. *Texto & Contexto Enfermagem* 25(2):e0970015. 10.1590/0104-07072016000970015
- Clementino F. S. et al. (2016). Ações de controle da tuberculose: análise a partir do programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. *Texto & Contexto Enfermagem* 25(4). 10.1590/0104-07072016004660015
- Da Silva, N. C. et al. (2020). Tuberculose: Assistência De Enfermagem Na Atenção Básica. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*.
- De Oliveira, L. G. et al. (2019). Diagnósticos e intervenções de enfermagem à paciente idosa com tuberculose em unidade básica de saúde: relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 2, 580-589.
- De Silva, N. A. et al. Assistência De Enfermagem A Paciente Com Tuberculose Pulmonar: Relato De Experiência.
- Dos Santos, A. J. et al. (2020). Tuberculose pulmonar oportunista em paciente com HIV: sistematização da assistência de enfermagem. *Brazilian Journal of Health Review*, 3, 7473-7480.
- Furlan, M. C. R. et al. (2017). O vínculo com o profissional de saúde no tratamento de tuberculose: percepção dos usuários. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 7.
- Linhares, S. R. S. et al. (2020). A vivência do tratamento de tuberculose em unidades de Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, 24(2).

- Magalhães, K. R. A. et al. Assistência De Enfermagem Ao Portador De Tuberculose: Prevenção De Casos Novos, Diagnóstico E Tratamento.
- Martellet, M. G. et al. (2020). Atuação do enfermeiro acerca da tuberculose na Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, 10(2).
- Ministério da Saúde (BR). (2020). Tuberculose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Ministério da Saúde. Brasília/DF.
- Nogueira J. A. et al. (2012). Vínculo e acesso na estratégia saúde da família: percepção de usuários com tuberculose. *Rev RENE*.
- Rabahi, M. F. et al. (2017). Tratamento da tuberculose. *Jornal brasileiro de pneumologia*, 43, 472-486.
- Rego L. P. et al. (2014). Assistência Humanizada de Enfermagem Às Pessoas Doentes Com Tuberculose: Revisão Integrativa 2002 – *Rev Baiana Saúde Pública*. 38(3): 738–750.
- Souza K. M. J. et al. (2014). Atuação da Enfermagem na transferência da política do tratamento diretamente observado da tuberculose. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* 48(5):874-882. 10.1590/S0080-623420140000500014
- Tavares, M. L. et al. (2020). A Assistência De Enfermagem Em Homens Privados De Liberdade Com Tuberculose Pulmonar. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*.
- Trigueiro J. S. et al. (2009). Percepção de enfermeiros sobre educação em saúde no controle da tuberculose. *Ciência, Cuidado e Saúde* 8(4):660-6. 10.4025/cienccuidsaude.v8i4.9697
- Vale, D. L. et al. (2020). Consulta de enfermagem a pessoas com tuberculose: proposta de instrumento. *Ciência, Cuidado e Saúde*19.
- Xavier, E. et al. (2020). Risco ocupacional dos profissionais de enfermagem frente ao atendimento de pacientes com diagnóstico de tuberculose.